Trigo

JANEIRO DE 2019

1. MERCADO INTERNACIONAL

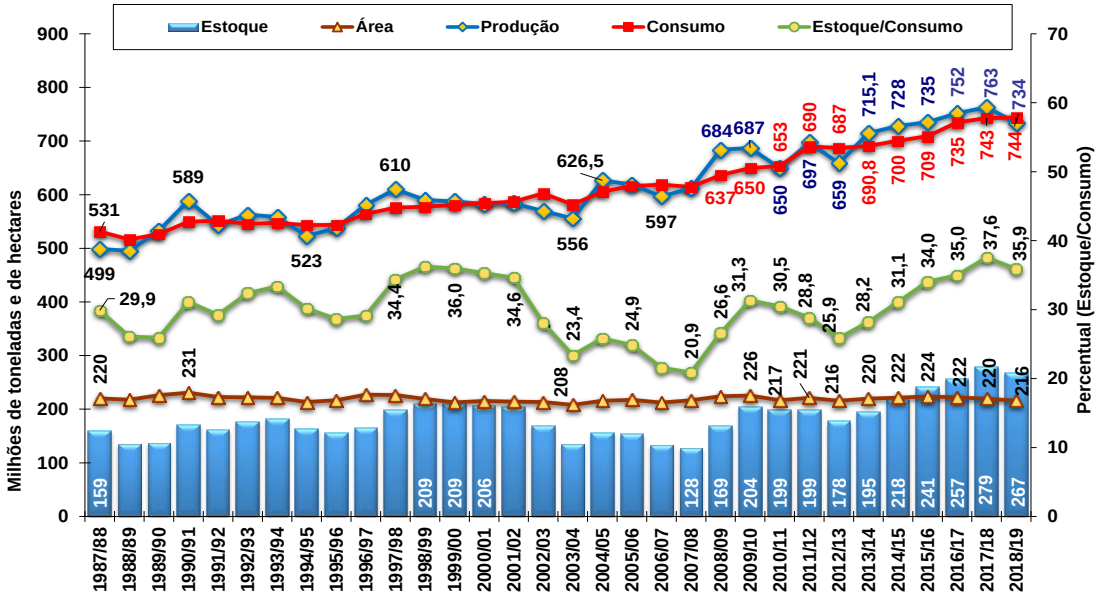
De acordo com relatório divulgado em fevereiro/19, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de área colhida de trigo no mundo, safra 2018/19, é de 216 milhões de ha, ou seja, 1,5% inferior à da safa passada (2017/2018).

Da mesma forma que a área colhida apresenta retração, a produção estimada é 3,7% menor, totalizando 734,7 milhões de toneladas. Em comparação com a estimativa anterior, divulgada em janeiro de 2019 pelo departamento americano, houve um acréscimo de 1,3 milhões de toneladas.

Esse aumento se deu em virtude do encerramento de safra e reajuste dos números de importantes produtores mundiais como Rússia, Argentina, dentre outros.

Quanto ao consumo mundial há de se dizer que houve um discreto aumento, de 1 milhão de toneladas, totalizando 744 milhões de toneladas, se comparado ao ano anterior.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO



Fonte: USDA – Fevereiro/2019

Em janeiro de 2019 o Brasil importou 625,2 mil toneladas de trigo, para suprir a demanda interna. Do total importado, 92% foram de origem argentina e o restante proveniente, majoritariamente, dos EUA e Paraguai.

No mesmo período foram embarcadas 378 mil toneladas para a Indonésia, Filipinas, Vietnã e Cingapura, sendo a maior parte do trigo sem padronização e proveniente do Rio Grande do Sul.

O Quadro 1 ilustra a relação dos principais fornecedores de trigo para o Brasil, podendo ser observado um incremento na área colhida e produção, bem como do volume exportado.

No que concerne ao mercado internacional as cotações do trigo Hard Red Winter, em Kansas, iniciaram o mês em análise desvalorizadas, apesar da ocorrência de fatores altistas como a adversidade climática na Argentina, além da expectativa de aumento do volume de exportações russas.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

Na 2ª semana, o mercado seguiu em alta face à expectativa de aumento das exportações norte-americanas, ao aumento dos preços em outros importantes *players* mundiais e às compras efetivadas pela Tunísia e Argélia.

Na semana seguinte, as cotações voltaram a apresentar desvalorizações, influenciadas pela notícia de aumento das exportações russas e pelo baixo rendimento dos embarques norte-americanos.

Na penúltima semana, o mercado voltou a reagir, mediante as intenções de compras japonesas e de outros países, além, do clima desfavorável observado em lavouras nos EUA.

Por fim, na última semana, a tendência voltou a ser alterada com nova desvalorização, acompanhando a queda em outras *commodities* (soja e milho).

Importante destacar o fim da paralisação de parte dos serviços norte-americanos que afetou o USDA e atrasou a entrega de relatórios.

Os preços futuros encerraram o mês com média mensal de US$ 184,84, na Bolsa de Kansas, apresentando valorização mensal de 1,9%.

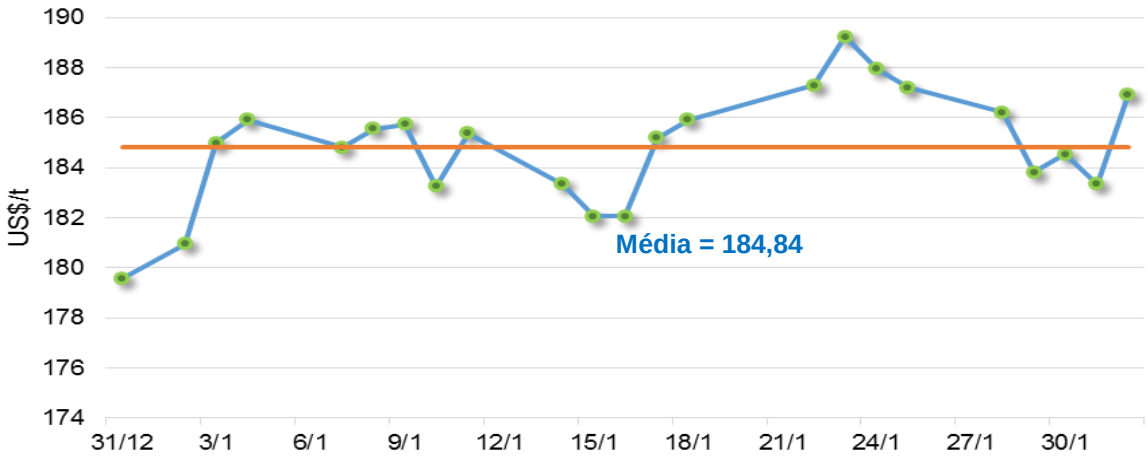
QUADRO 2 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DOS PRINCIPAIS FORNECEDORES DE TRIGO PARA O BRASIL – EM MIL TONELADAS

Safra	Eventos	Principais fornecedores de trigo ao Brasil					Mundo
		Argentina	Estados Unidos	Uruguai	Paraguai	Canadá	
2016/17	1. Estoques Iniciais	816	26.552	227	121	5.178	244.209
	2. Área colhida	5.560	17.746	215	494	8.976	222.198
	3. Produção	18.400	62.833	757	1.284	32.140	752.084
	4. Importação	4	3.212	10	4	498	179.105
	5. Exportação	13.825	28.602	246	678	20.157	183.343
	6. Consumo	5.150	31.864	530	630	10.803	734.966
	7. Estoque final	245	32.131	218	101	6.856	257.089
	8. Relação estoque x consumo	4,8%	100,8%	41,1%	16,0%	63,5%	35,0%
2017/18	1. Estoques Iniciais	245	32.131	218	101	6.856	257.089
	2. Área colhida	5.600	15.211	193	400	8.983	220.002
	3. Produção	18.500	47.345	440	700	29.984	763.058
	4. Importação	5	4.284	5	6	450	179.397
	5. Exportação	12.000	24.524	50	230	21.954	181.246
	6. Consumo	5.750	29.329	510	550	9.156	743.245
	7. Estoque final	939	29.907	109	27	6.180	274.356
	8. Relação estoque x consumo	16,33%	101,97%	21,37%	4,91%	67,50%	36,91%
2018/19 (estimativa)	1. Estoques Iniciais	939	29.907	109	27	6.180	279.000
	2. Área colhida	6.100	16.028	200	485	9.900	216.784
	3. Produção	19.200	51.287	700	1.360	31.800	734.745
	4. Importação	10	3.810	10	5	450	176.236
	5. Exportação	14.000	27.216	200	650	24.000	178.669
	6. Consumo	5.650	30.291	520	580	9.300	744.799
	7. Estoque final	499	27.497	99	162	5.130	267.534
	8. Relação estoque x consumo	8,8%	90,8%	19,0%	27,9%	55,2%	35,9%

Fonte: USDA – Fevereiro/2019

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

GRÁFICO 2 - COTAÇÕES DO TRIGO HARD RED WINTER EM KANSAS – PRIMEIRA ENTREGA (US$/T)



Fonte: Trading Charts

2. MERCADO INTERNO

O mercado tritícola brasileiro iniciou o mês de janeiro com baixa liquidez e, devido ao expressivo volume de trigo de qualidade inferior, a expectativa era de aumento das importações, principalmente da Argentina. Os preços apresentaram pouca alteração, com discreta desvalorização.

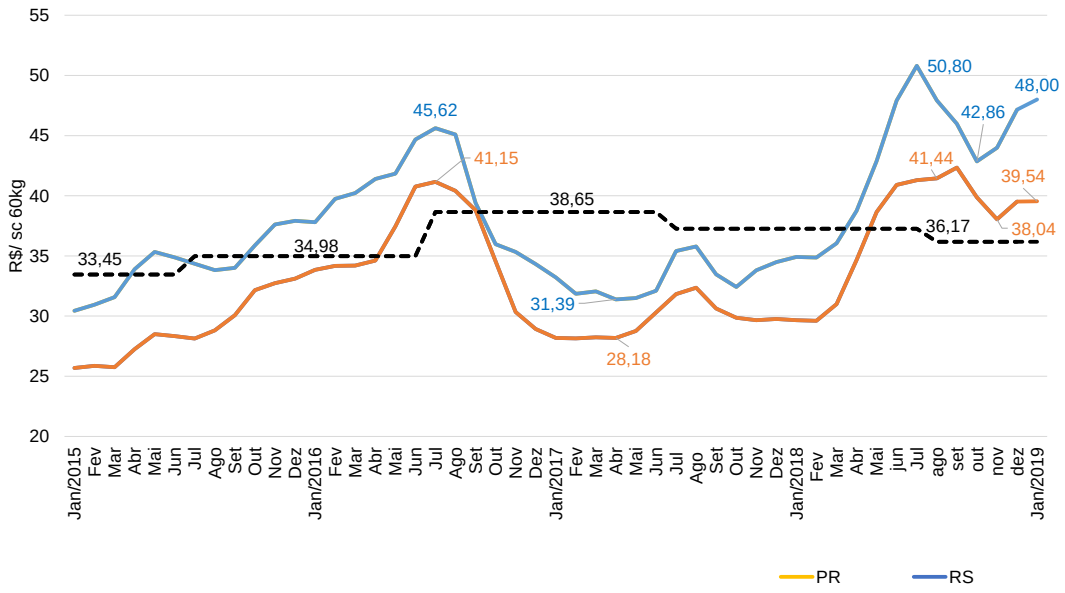
No decorrer do mês, este cenário não foi alterado, no entanto, os produtores passaram a adotar posição mais firme, durante as negociações, alinhando as cotações à paridade de exportação. Os moinhos permaneceram resistentes em pagar os preços pedidos pelos produtores e permaneceram aguardando por melhores oportunidades, como o momento em que for necessário esvaziar os armazéns para estocar produtos de verão.

Esse impasse perpetuou até o final do mês, quando a média no Paraná fechou em R$ 48,00/sc de 60 kg, apresentando valorização mensal de 1,8%. Já o Rio Grande do Sul encerrou com média de R$ 39,54/sc, quase o mesmo valor do mês anterior (R$ 39,52/sc).

De acordo com o Departamento de Agricultura do Paraná - Deral até o dia 18 de fevereiro de 2019, 89% do trigo colhido já havia sido comercializados.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NOS ESTADOS DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL



Fonte: Conab – Fevereiro/2019

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO				ESTOQUE FINAL (31 JUL)
						MOAGEM INDUSTRIAL	OUTROS USOS	SEMENTES (1)	TOTAL	
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	9.850,0		284,3	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.050,0		331,5	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.300,0		413,7	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.000,0		367,3	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.200,0		317,7	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	10.700,0	300,0	287,4	11.287,4	1.685,6
2018/19 (1)	1.685,6	5.427,6	6.700,0	13.813,2	600,0	10.700,0	400,0	306,4	11.406,4	1.806,8

(1) Estimativa
Fonte: Conab – Fevereiro/2019

De acordo com o 5º Levantamento de Safras da Conab, divulgado no início de fevereiro/2019 foram realizados ajustes em relação à produção e importação, que acabaram por modificar, também, o volume de suprimento e o quantitativo de estoque final.

Foram consolidados os dados da safra 2018/19, que deverá atingir um total de 5.427,6 mil toneladas, volume 27% superior ao registrado na temporada 2017/18, em uma área plantada de 2.042,4 mil ha.

Houve, também, aumento de 19,4% na produtividade, apesar das adversidades climáticas ocorridas nos principais estados produtores (Paraná e Rio Grande do Sul).

Para fazer frente ao consumo nacional, que apresentou aumento de 1,1%, estima-se um incremento de 4,9% nas importações, que também é justificado pelo elevado volume de trigo de qualidade inferior, conforme já explicado anteriormente.

No que se refere à safra 2019/20, a Conab ainda não tem informações sobre área

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

plantada e produtividade. A metodologia adotada até as próximas previsões é de repetição da área plantada da safra anterior.

Já a produtividade é estimada por meio de estatísticas dos últimos 5 anos, perfazendo um total de 2.757 kg/ha, apresentando um aumento na ordem de 3,8%.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2018 E 2019

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018 (a)	Safra 2019 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2018 (c)	Safra 2019 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2018 (e)	Safra 2019 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
BA	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-OESTE	43,3	43,3		3.261	3.206	(1,7)	141,2	138,8	(1,7)
MS	28,0	28,0		2.200	2.085	(5,2)	61,6	58,4	(5,2)
GO	13,0	13,0		5.400	5.514	2,1	70,2	71,7	2,1
DF	2,3	2,3		4.105	3.787	(7,7)	9,4	8,7	(7,4)
SUDESTE	156,3	156,3		2.571	2.769	7,7	401,9	432,8	7,7
MG	83,7	83,7		2.475	2.514	1,6	207,2	210,4	1,5
SP	72,6	72,6		2.682	3.064	14,2	194,7	222,4	14,2
SUL	1.837,8	1.837,8		2.641	2.737	3,6	4.854,5	5.029,4	3,6
PR	1.098,0	1.098,0		2.582	2.729	5,7	2.835,0	2.996,4	5,7
SC	58,1	58,1		2.540	2.643	4,1	147,6	153,6	4,1
RS	681,7	681,7		2.746	2.757	0,4	1.871,9	1.879,4	0,4
NORTE/NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-SUL	2.037,4	2.037,4	-	2.649	2.749	3,8	5.397,6	5.601,0	3,8
BRASIL	2.042,4	2.042,4	-	2.657	2.757	3,8	5.427,6	5.631,0	3,7

Nota: Estimativa em fevereiro/2019
Fonte: Conab

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Entressafra no Brasil.	Aumento da produção de importantes players.
Elevação nos preços dos fretes.	Proximidade da safra de verão e necessidade de liberar espaço em armazens.
Retenciones argentinas.	
Menor quantidade de trigo de qualidade superior no Brasil.	
Expectativa: Aumento nas cotações internas.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

As importações de trigo, principalmente de país vizinho como a Argentina, devem aumentar e as cotações devem permanecer valorizadas nos próximos meses.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235